

Irmã Josefa Pereira da Silva, religiosa há 32 anos.

Com 22 anos de idade comecei a pensar:

O que fazer do meu futuro?

Havia dois pensamentos fortes em minha mente: me casar ou ser religiosa. Não sabia a quem e como falar do meu segredo. Minha cidade estava sem padre e não conhecia freiras. Logo chegou um padre recém-ordenado, acompanhado de um seminarista estagiário. O entusiasmo, a seriedade e o jeito de ser de cada um ajudaram-me a fazer a minha opção. Como eles, eu queria também servir só a Deus. O Padre é Ramires e o seminarista é hoje Padre Manoel José Santos. Logo que falei do meu pensamento, ele se prontificou a me fazer conhecer as Irmãs Sacramentinas. Levou-me à comunidade de Pilar. Estavam lá Ir. Consolata Carvalho, Ir. Andréia Andrade e Ir. Perpétua Andrade, missionárias fervorosas, alegres e acolhedoras. Eu passava os finais de semana com elas. Observava tudo: a alegria, a união, a atenção e a simplicidade. Para mim foi mesmo amor à primeira vista. Logo fui morar em uma comunidade, no Colégio Bom Conselho em Maceió, uma comunidade de dez irmãs. O testemunho de cada irmã confirmava o que escolhi ser. Uma irmã que encorajou muito minha vocação foi Ir. Jacinta Maria: com seu jeito discreto me pediu uma carta para levar para a Mestra de Novícias. Dizia: fala um pouco de você... Senti naquele gesto delicado e atencioso a presença de Deus dizendo: vem! Desde que fiz a Primeira Eucaristia já me sentia atraída por Jesus nas vigílias de adoração da minha Paróquia e sentia uma alegria muito grande em estar na Igreja. Era catequista e queria servir. Hoje sou feliz! Escolhi ser feliz.



Queridas jovens! Não tenham medo!

Deus chama e nos dá a graça. Ele quer o nosso bem.

